

Relatório de atividades 2023

ATLÂNTICO BUSINESS SCHOOL

Núcleo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (NPME)



Conteúdo

| | |
|--|----|
| 1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) | 3 |
| 2. Relatório de Atividades 2023 | 4 |
| 2.1. Investigação | 4 |
| 2.1.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação) | 4 |
| 2.1.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818..... | 5 |
| 2.1.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770 | 6 |
| 2.1.2. Investigação no Ensino | 7 |
| 2.1.3. Congressos e Publicações Científicas..... | 8 |
| 2.1.3.1. Participação 2º Congresso Internacional ISPGAYA - “Sustentabilidade Digital: inclusão e transformação”..... | 8 |
| 2.1.3.2. Organização da 7ª edição Atlântico Business Summit | 8 |
| 2.1.3.3. Atlântico Business Journal | 11 |
| 2.1.3.4. Publicações científicas no ano 2023 | 12 |
| 2.1.4. Outros Projetos..... | 13 |
| 2.1.4.1. Projetos em colaboração com o CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade 13 | |
| 2.2. Empreendedorismo | 15 |
| 3. Considerações Finais | 16 |

1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) surge integrado na atividade da Atlântico Business School (ABS), entidade de ensino superior instituída pela Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda, que visa a promoção e coordenação das atividades de Investigação e Consultoria na área das ciências empresariais e da gestão, bem como a divulgação dos resultados.

O NPME, enquanto Centro de Investigação, é responsável pelas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e produção científica, de captação de financiamento para desenvolvimento da investigação, pura e aplicada, da ABS e no intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação, nomeadamente ao nível do estabelecimento de parcerias.

As linhas de investigação prioritárias pressupõem a coexistência e a cooperação entre o mundo académico e o mundo empresarial potenciando, entre outros objetivos, o desenvolvimento de modelos de negócio para PME conducentes à transformação digital e ao desenvolvimento de aplicações de negócio e ferramentas de interpretação e integração de dados para empresas, a sustentabilidade e a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e a promoção da inovação.

Paralelamente, o NPME dedica-se ao estudo de estratégias de gestão conjugadas com a investigação aplicada, recorrendo a ferramentas assentes na metodologia *Balanced Scorecard* ou outras como *Project Model Canvas*.

As questões metodológicas relacionadas com o ensino aplicado também se encontram entregues a este Centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D), que promove o desenvolvimento dessas metodologias de ensino prático baseadas no Método de Casos, para aplicação concreta nas unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo da Atlântico Business School, em primeira instância, e em outras instituições de ensino que pretendam introduzir métodos de ensino voltados para uma realidade mais imediata.

A Atlântico Business School acredita que a política de I&D é evidentemente um dos aspetos mais importantes da gestão estratégica, já que traduz a sua postura na introdução constante de inovação na sua área de negócio e vai ao encontro da sustentabilidade empresarial da empresa.

O NPME assume ainda responsabilidade na promoção de ações de formação avançadas para investigadores e consultores e no apoio ao empreendedorismo por via da gestão estratégica do Centro de Incubação Atlântico.

Como consequência da visão de Escola Total que caracteriza a Atlântico Business School, a empresa afirma-se através de uma rede de negócios interligados e que exploram eficazmente as suas sinergias, constituindo um autêntico Ecosistema Empresarial. Pode-se apontar como principal pilar desta visão empresarial, a visão de cultura organizacional de e-Business que permite a integração eficaz de colaboradores, parceiros e clientes, otimizando o seu valor e capitalizando eficazmente o seu potencial. Só assim a empresa se consegue afirmar como líder deste ecossistema e focar-se completamente no cliente, conquistando a sua lealdade e oferecendo-lhe uma experiência totalmente satisfatória em todos os momentos. O desenvolvimento desta cultura de e-Business assenta necessariamente na implementação de processos e sistemas para transformar dados em informação e conhecimento em estratégias de excelência, rapidamente disseminadas em todo o ecossistema. A constante introdução das inovações que resultam da I&D, em processos e metodologias que propendem transformar a informação no principal ativo organizacional, reforçam desta forma a sua capacidade estratégica e a sustentabilidade dos seus recursos.

O NPME assenta a sua atividade em 5 pressupostos-chave, à semelhança de outras áreas da empresa: **Excelência, Rigor, Qualidade, Inovação, Responsabilidade.**

2. Relatório de Atividades 2023

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) desenvolveu ao longo do ano 2023 os dois pilares que caracterizam a sua atividade: a Investigação e o apoio ao Empreendedorismo

O pilar da Investigação assenta em 4 vertentes de intervenção:

- Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação);
- Investigação no Ensino;
- Congressos e Publicações Científicas;
- Outros projetos.

Por seu lado o apoio ao Empreendedorismo tem no Centro de Incubação Atlântico o seu principal veículo.

2.1. Investigação

2.1.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)

O NPME, ainda no decurso do ano 2019, foi contratado para gerir 2 projetos de formação-ação que tiveram início em 2020 e termino em julho de 2023. Os programas de formação-ação são projetos de Investigação Aplicada, apoiada em sessões de consultoria e formação dirigidas às PME da região Norte e Centro, baseados em intervenções estruturadas que visam proporcionar uma aprendizagem em contexto organizacional, que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem e a evolução do conhecimento vão sendo construídos através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*), que permite atuar a dois níveis. O NPME leva esta tarefa um pouco mais além transformando cada uma das intervenções realizadas num processo de Investigação Aplicada que conduz à “Produção de Conhecimento”, pela aplicação em cada Caso em Estudo (intervenção) de metodologias científicas que passam pela análise de “Conceitos” e a seleção de “Modelos” que vão ser aplicados na Resolução de problemas de curto/médio prazo.

Ambos os projetos geridos pelo NPME, são apoiados pelo Portugal 2020 e dirigidos a PME da região Norte e Centro. O projeto Formação PME, é promovido pela ADECE – Associação para o Desenvolvimento de Consultoria Aplicada em Ciências Empresariais, e tem por organismo intermédio a AEP – Associação Empresarial de Portugal. O projeto Academia de PME é promovido pela Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, e tem por organismo intermédio o IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas.

Em ambos os projetos, a Espaço Atlântico, entidade fiscal instituidora da Atlântico Business School, foi contratada em 2020 como entidade formadora para assegurar a gestão dos projetos, quer na perspetiva dos rácios numéricos (nr. de empresas, horas de consultoria, horas de formação, etc), quer na perspetiva da gestão da Investigação Aplicada desenvolvida que assegura, entre outros, a prossecução dos objetivos estabelecidos, a aplicação de metodologias de investigação, a validação dos resultados obtidos e a disseminação de conclusões e boas práticas.

2.1.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818

O projeto Formação FPME, promovido pela ADECE, teve **início a 4 de fevereiro de 2020 e prolongou-se até 30 de junho de 2023**. O valor de **incentivo** aprovado na operação era de **451.146, 38€**, correspondendo a 90% do total de **despesa elegível de 501.273,76 €** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. A execução deste projeto pressupunha um conjunto de metas de execução física propostas em candidatura, bem como o cumprimento dos indicadores de realização e resultado contratados.

O projeto inicial considerava a execução de 4.620/2.380 horas de Consultoria/Formação e o envolvimento de 42 Empresas da região Norte e Centro.

As intervenções realizadas, foram desenvolvidas ao abrigo de 3 linhas de investigação com a seguinte distribuição das empresas, por dimensão:

| Linha de Investigação (temática) | Micro | Pequena | Média | Total |
|---|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Internacionalização | 6 | 4 | 1 | 11 |
| Economia Digital | 8 | 4 | 0 | 12 |
| Gestão Comercial e Marketing | 10 | 5 | 0 | 15 |
| Total | 24 | 13 | 1 | |

Internacionalização

- Marketing Internacional, debatendo-se os desafios de desenvolver uma marca num mercado global
- Fiscalidade no âmbito das operações de importação e exportação
- Línguas, com destaque para a língua universal – Inglês - como apoio a estratégias de expansão para mercados externos

Economia Digital

- Economia Digital e Sistemas de informação, tendo em vista a desmaterialização de processos e agregação de valor acrescentado
- Marketing Digital, e as boas práticas conducentes ao sucesso

Gestão Comercial e Marketing

- Formação motivacional, no desenvolvimento de *soft skills*, o trabalho por objetivos, a capacidade de resiliência das equipas de trabalho
- A criação e a promoção da marca
- Gestão de tempo e de projetos, visando a priorização de tarefas e análise de precedências na otimização do trabalho.

Embora em candidatura estivesse prevista a intervenção em 40 empresas, foram somente intervencionadas apenas 38, por dificuldade na angariação da totalidade de empresas. Ainda, e por falta de compromisso com os objetivos do Programa foram consideradas desistentes:

- 2 microempresas na temática de Gestão Comercial e Marketing
- 2 microempresa 1 pequena empresa e por último 1 média empresa na temática Economia Digital.

Com a declaração da pandemia mundial COVID-19 em Março de 2020, a execução do Programa em 2020 e 2021 foi muito reduzida, provocando várias prorrogações do prazo de execução promovidas pelo Organismo Intermédio AEP e autorizadas sucessivamente pelo Compete 2020. O projeto inicialmente com a duração de

24 meses foi assim estendido até 30 de junho de 2023 (prorrogação de prazo aprovada em 28 de dezembro de 2022).

| Investigação Aplicada | Nr de horas 2020 | Nr de horas 2021 | Nr de horas 2022 | Nr de horas 2023 | Total acumulado |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Formação | 16 | 220 | 862,50 | 941,50 | 2040 |
| Consultoria | 266 | 554,5 | 1 822 | 1491,5 | 4134 |

Valores faturados pelo NPME à ADECE até junho 2023

| | Faturação 2020 | Faturação 2021 | Faturação 2022 | Faturação 2023 | Valor acumulado |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| Formação | 480,00 € | 6 600,00 € | 19 595,00 € | 23 475,00€ | 50 150,00 € |
| Consultoria | 11 970,00 € | 25 402,50 € | 74 970,00 € | 74 227,50 | 186 570,00 € |
| Outros encargos com consultores e formadores | 977,75 € | 3 831,54 € | 11 374,88 € | 16 075,63€ | 31 834,72 € |
| Outros serviços conexos | 620,00 € | 2 404,52 € | 11 884,61 € | 12 215,84€ | 19 770,48 € |
| Total | 14 047,75 € | 38 238,56 € | 113 53,51 € | 112 508,38 € | 288 325,20 € |

No âmbito deste projeto o NPME conta com uma bolsa de 21 investigadores que atuam em diversas especialidades de acordo com a experiência e *curriculum* que apresentam, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Formação PME liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

2.1.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770

O valor de **incentivo** aprovado nesta operação, cuja entidade promotora é a Associação ATLBC, era de **204.261,98€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 226.957,76€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções de Investigação Aplicada desenvolvidas no âmbito do programa foram dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, com 2 ciclos de formação-ação sob a seguintes temática da Economia Digital.

Por ciclo, o número de horas de investigação distribui-se entre 90 horas de consultoria individualizada por empresa, e um plano de formação composto por 9 workshops em formato interempresa com 119 horas. Todas as intervenções são suportadas por um diagnóstico inicial que dará origem a uma estratégia de intervenção ajustada à realidade de cada PME.

Não sendo a ATLBC entidade formadora certificada pela DGERT foram desenvolvidos processos de consulta ao mercado para a execução das horas de formação e consultoria previstas, tendo a seleção recaído ainda em 2020 sobre a Espaço Atlântico.

O projeto Academia de FPME teve **início em 2 de Março de 2020** com o arranque do **1º ciclo dedicado ao tema Economia Digital** e com a participação de 16 empresas, e teve a duração de 12 meses com término a 9

de Março de 2021, apesar dos inúmeros imprevistos ao longo de toda a sua execução, fortemente afetada pela declaração de pandemia COVID-19, a 11 de Março 2020 pela OMS, que levou à declaração de estado de emergência em Portugal a 18 de Março de 2020 e renovado inúmeras vezes, em alguns períodos em simultaneidade com a declaração de calamidade.

Em Setembro de 2021 deu-se início ao 2º ciclo do Programa, também ele sob a temática Economia Digital, a 30 de Setembro, com a adesão de 15 empresas. Uma das empresas teve de, por motivos pessoais do participante, desistir em Outubro ficando a turma reduzida a 14 empresas, situação que se manteve até ao final do ciclo a 26 de Outubro de 2022. A equipa de consultores era constituída por 4 especialistas da área: Reinaldo Ferreira, Paula Santos, Oscar Ramada e Mafalda Fleming, coordenados pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

Nos quadros seguintes são apresentados os principais indicadores de execução do projeto, tendo o NPME em nome da ATLBC submetido o Pedido de Saldo Final em Fevereiro de 2023.

| Investigação Aplicada | Nr de horas 2020 | Nr de horas 2021 | Nr de horas 2022 | Total acumulado |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|
| Formação | 98 | 49 | 77 | 238 |
| Consultoria | 1.140 | 588 | 939 | 2667 |

Valores faturados pelo NPME à ATLBC

| | Faturação 2020 | Faturação 2021 | Faturação 2022 | Valor acumulado |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Formação | 2.520€ | 1.330,00€ | 2 100 € | 5 950,00 € |
| Consultoria | 48.330€ | 23.625,00€ | 47 655 € | 119 610,00 € |
| Outros encargos | 416,75€ | 1.962,05€ | 9 279,75 € | 11 658,55 € |
| Outros serviços conexos | 6.261,60€ | 3.097,50€ | 3 525,90 € | 12 885, 00 € |
| Total | 57 528.35€ | 30.014,55€ | 62 560,65 € | 150 103,55 € |

A execução física deste projeto é caracterizada pelos seguintes indicadores:

- Nº horas aprovadas: 6688 | Nº horas realizadas: 5154
- Taxa de execução: 77,06%

2.1.2. Investigação no Ensino

O NPME assume a orientação de Investigação Aplicada realizada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School, em diversos níveis de ensino. Nos anos letivos 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024 o NPME assumiu a responsabilidade pela orientação dos casos de estudo desenvolvidos pelos alunos inscritos nas disciplinas de:

- Estágio (TeSP)
- Estágio (Licenciatura)
- Análise de Casos (TeSP)

- Casos de Estratégia (Licenciatura)
- Investigação Aplicada à Gestão e Negócios (Licenciatura)

no âmbito dos diversos níveis de ensino da Atlântico Business School.

O trabalho desenvolvido assenta no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, sob a coordenação dos respetivos docentes, e baseia-se na disseminação de procedimentos a seguir e definição de modelos que cumpram com as orientações do Regulamento de Gestão da Investigação promovida pela Atlântico Business School.

A Investigação Aplicada desenvolvida nas disciplinas assentes em Casos de Estudo (*Case Studies*) é documentada em relatórios cuja estrutura incluiu, genericamente, os seguintes pontos de análise:

1. Caracterização global da Empresa
2. Formulação do Problema (Diagnóstico)
3. Resolução do Problema (Recomendação)
 - 3.1. Conceitos e Modelos, com uma pequena revisão bibliográfica das metodologias que irão ser estudadas e testadas
 - 3.2. As Medidas de Implementação
4. Os Resultados alcançados com as medidas implementadas
5. Avanço do Conhecimento, com a descrição das principais conclusões da aplicação dos modelos ao caso concreto
6. Implicações na Gestão Empresarial, com os resultados relevantes para o meio empresarial
7. Limitações e Investigação Futura, com uma análise da investigação efetuada e indicações sobre os melhores caminhos para o prosseguimento das investigações.
8. Referências Bibliográficas, privilegiando as Normas da APA (American Psychological Association).

Todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do apoio do NPME e dos seus investigadores aos grupos de trabalho destas disciplinas poderão ser consultados nos dossiers das disciplinas em causa.

2.1.3. Congressos e Publicações Científicas

2.1.3.1. Participação 2º Congresso Internacional ISPGAYA - “Sustentabilidade Digital: inclusão e transformação”

Apoio ao 2º Congresso Internacional ISPGAYA teve em 2023 o tema “Sustentabilidade Digital: inclusão e transformação” e decorreu a 26 e 27 de Outubro de 2023, com a designação de 2 elementos para a Comissão Científica (Reinaldo Ferreira e Silvio Stefani).

2.1.3.2. Organização da 7ª edição Atlântico Business Summit

O Atlântico Business Summit tem como propósito, desde a sua 1ª edição em 2017, promover o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências entre o mundo académico e a rede empresarial. É nesse espírito que

representamos o Atlântico Business Summit pela *hashtag #entredoismundos*, que simboliza a Missão de “Estreitar os Mundos Académico e Empresarial”, recorrendo à Produção Científica como veículo para esse efeito. A Comissão Organizadora corporiza também esse espírito, sendo constituída por instituições de ensino superior, associações empresariais, entidades públicas e outras empresas.

A Comissão Organizadora do Atlântico Business Summit é liderada pela Atlântico Business School, e a organização entregue ao NPME, mas inclui também outras instituições de ensino superior, instituições de ensino secundário/profissional, centros de incubação, associações empresariais, autarquias e outras entidades com interesse no evento.

- Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico | Atlântico Business School
- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, entidade instituidora do ISVOUGA
- Cooperativa de Ensino Politécnico, entidade instituidora do ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya
- FEDRAVE – Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, entidade instituidora do ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- AEP – Associação Empresarial de Portugal
- ANPME – Associação Nacional Pequenas Médias Empresas
- Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME
- INOVAGAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia
- Fundação AEP
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal do Porto
- Beatriz Ribeiro & Filhos, Lda., entidade instituidora do Externato Santa Clara

No âmbito do *Call for Papers* para a 7ª edição do Atlântico Business Summit foram submetidos 22 artigos e 7 posters, sujeitos a um processo de *blind review*, antes de serem aprovados para a apresentação pública, que decorreu a 24 de novembro de 2023 em formato híbrido: online e presencial.

| Revisor | Instituição |
|------------------------------------|--------------|
| Prof. Doutora Antonieta Lima | ISVOUGA |
| Prof. Doutor Cláudio Luiz Chiusoli | Unicentro |
| Prof. Doutor Henrique Diz | ABS |
| Prof. Doutor Jorge Remondes | ISVOUGA |
| Prof. Doutor José Morais | ISPGAYA |
| Prof. Doutor Marcelo Chemin | UFPR Litoral |
| Prof. Doutor Reinaldo Ferreira | ABS |
| Prof. Doutor Silvio Stefano | ABS |
| Prof. Doutor Paulo Costa | ABS |
| Dr. Luís Santos | INOVAGAIA |
| Dra. Paula Santos | ABS |

Os Artigos submetidos estavam distribuídos por 5 linhas de investigação prioritárias:

- Transformação digital
- Desafios da Inteligência Artificial
- Inovação e Empreendedorismo
- Cultura Organizacional e Novas Formas de Trabalho
- Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias (Agenda 2030)

Este congresso internacional, que decorreu no dia 24 de novembro de 2023, teve como tema geral “Agilidade”. Entre Autores de artigos em apresentação, Moderadores de painéis temáticos, Oradores convidados, equipa de coordenação, voluntários e inscritos no evento de, foram registadas 275 participantes na 7ª edição do Atlântico Business Summit. O modelo híbrido em que se apostou permitiu acolher autores e participantes oriundos de diferentes fusos horários: Portugal, Brasil, China e República Checa.

| Nr. de participantes | |
|-----------------------------|------------|
| Autores Apresentadores | 27 |
| Comissão Organizadora | 4 |
| Comissão Científica | 6 |
| Inscrições (público) | 179 |
| Oradores | 4 |
| Organização | 10 |
| Revisores | 9 |
| Voluntários | 36 |
| Total | 275 |

Instituição/Empresa representadas

| Instituições de Ensino | Empresas |
|--|--|
| Associação Académica da Universidade do Minho | AEP - Associação Empresarial de Portugal |
| Atlântico Business School | André Ribeiro Lopes Unipessoal Lda (Oficial Seguros) |
| Escola Profissional de Gaia | ARCHVALADARES |
| Escola Profissional do Infante | Associação Intercultural LUSO SÃOTOMENSE (AILS) |
| Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias | Astrolábio, Orientação e Estratégia |
| ESHT - Escola Superior de Hotelaria e Turismo | Auchan Retail Portugal |
| Espaço Atlantico - Formação Financeira, Lda | B2E CoLAB |
| FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto | BDO-ADV |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco | Boavista Futebol Clube, Portugal |
| Instituto Politécnico de Tomar | Bombeiros de Valadares |
| IPTC – Research Department in Complementary Medicine of the Portuguese Institute of Taiji and Qigong | BranditOn |
| IZCMC - Institute of Zhejiang Chinese Medical Culture, Zhejiang Chinese Medical University | CityPlus Informática e Gestão Unipessoal Lda |
| Politécnico de Viseu | Confecções Moreira Pinto, Lda |
| Polytechnic Institute of Guarda | Consultora de otimização |
| Technical University of Liberec and GOVCOPP University of Aveiro | Décimas D'Opinião LDA |
| UFPR Litoral | Diretor de Legal & Corporate Affairs da Microsoft. |
| UMAIA - Universidade da Maia | Vice-presidente da CIP |
| Universidade da Madeira | Empresa Cervejas Madeira |
| Universidade de Aveiro & GOVCOPP | Equação Universal - Consultoria e Contabilidade Lda |
| | Espaço Atlântico - Formação Financeira, Lda |
| | Grupo Saúde Nuno Mendes |
| | IAPMEI |

| | |
|---|---|
| <p>Universidade dos Açores Universidade Estadual do Centro Oeste - Unicentro</p> | <p>ICUC - Confucius Institute, University of Coimbra INOVAGAIA INS Mozambique Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica - Mercado de Inovação Libélula- wellbeing & slowliving M.Serralheiro Investiments Lda Mc Donalds MEDICASSUR, LDA Medicine faculty Pedrosa & Rodrigues SMH - School of Medical Humanities, Nanjing University of Chinese Medicine Sonae Modelo e Continente Sósia SA START Esposende (Município de Esposende) Taguspark, SA Yazaki Saltano Ovar</p> |
|---|---|

A sessão de abertura do evento teve como moderador a Dra. Paula Santos da Comissão Organizadora Atlântico Business Summit e docente da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School.

As conferências da manhã iniciaram com o tema “Agilizar o Combate à Corrupção” com o orador Paulo Morais, Presidente Frente Cívica. No final da manhã, a conferência “10 boas razões para não ser somente ágil!” que teve como orador Ilídio Faria, Project Manager na Sonae Modelo e Continente

Já no final do dia, a Prof. Doutora Antonieta Lima Docente universitária e Consultora de optimização foi oradora da conferência "Lean: Ferramentas básicas".

Para fechar a 7ª edição, Pedro Duarte, Diretor de Legal & Corporate Affairs da Microsoft e Vice-presidente da CIP foi orador da conferência "Como nos adaptamos ao mundo da inteligência artificial?"

As Atas do Congresso podem ser consultadas no site da ABS ou do próprio evento. O Relatório de Avaliação do evento poderá ser consultado em documento próprio.

2.1.3.3. Atlântico Business Journal

A Atlântico Business Journal foi criada como ferramenta de um plano estratégico com vista à publicação e promoção de produção científica, não só da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School, mas também de outros produtores de conhecimento sendo deste modo um instrumento não só de divulgação, mas também de promoção e dinamização dessa produção científica

Desta forma, a revista científica que é revista por pares (*double-blind peer review*) com edições anuais coordenadas pelo NPME, e pretende crescer e ganhar reconhecimento na comunidade académica e empresarial como forma de divulgar a produção científica feita nas temáticas da gestão, empreendedorismo, turismo, marketing, recursos humanos e economia digital. O Volume 7 – número 1 da Atlântico Business Journal foi preparado ainda no ano 2023 estando ainda em processo de paginação.

2.1.3.4. Publicações científicas no ano 2023

| Investigador | Título da Produção Científica | Publicado/Apresentado em | Referência Científica |
|-----------------------------------|---|---|---|
| Amaro Fernando da Fonseca Correia | Largos anos têm 1461 dias... | Maia Hoje | |
| Amaro Fernando da Fonseca Correia | O Marketing como caminho...allez, allez | Maia Hoje | |
| Amaro Fernando da Fonseca Correia | No cookies, no party! | Maia Hoje | |
| Amaro Fernando da Fonseca Correia | Porto, Smart Cities e Turismo. A criação de uma Persona, pós pandemia? | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Amaro Fernando da Fonseca Correia | Uma reflexão sobre o Turismo na cidade do Porto | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Antonieta Maria Sousa Lima | Do Six Sigma ao Pensamento Lean: uma evolução da cultura empresarial | Contabilidade de Gestão para a Tomada de Decisão | |
| Claudio Luiz Chiusoli | Multidimensional Sustainability: Transitions and Convergence "Sustainable Cities? Insights from Brazil and Portugal" | Springer Proceedings in Earth and Environmental Sciences | DOI: 10.1007/978-3-031-24892-4 |
| Claudio Luiz Chiusoli | Desvendando o racismo estrutural: Como ele afeta a vida de todos dentro da organização | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Claudio Luiz Chiusoli | Cidades Inteligentes: Indicadores em relação a ODS 11 entre duas cidades do Paraná | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Claudio Luiz Chiusoli | Indicadores entre três do Estado do Paraná: Caminho para Cidades Inteligentes | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| João Paulo Peixoto | Multidimensional Sustainability: Transitions and Convergence "Sustainable Cities? Insights from Brazil and Portugal" | Springer Proceedings in Earth and Environmental Sciences | DOI: 10.1007/978-3-031-24892-4 |
| Luis Borges Gouveia | Porto, Smart Cities e Turismo. A criação de uma Persona, pós pandemia? | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Luis Borges Gouveia | Uma reflexão sobre o Turismo na cidade do Porto | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Luis Borges Gouveia | Essential internal control: evidence from the executive branch of the State of Ceará | Revista de Gestão | DOI: 10.1108/REG-08-2020-0073 |
| Luis Borges Gouveia | Mortalidade pelos principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis em 25 municípios do Maranhão, Brasil | RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar | DOI: 10.47820/recima21.v4i2.2724 |
| Luis Borges Gouveia | Fatores de riscos e proteção associados à prevalência de hipertensão, diabetes e obesidade na população adulta ludovicense | RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia | DOI: 10.53612/recisatec.v3i4.277 |
| Luis Borges Gouveia | Leveraging Artificial Intelligence and Provenance Blockchain Framework to Mitigate Risks in Cloud Manufacturing in Industry 4.0 | Preprint | DOI: 10.20944/preprints202312.0232.v1 |
| Luis Borges Gouveia | Una propuesta de representación temporal en los sistemas de información: aplicación a la legislación de educación obligatoria en Portugal (Siglos XVIII-XX) | Revista EDICIC | DOI: 10.62758/re.v3i2.203 |
| Luis Borges Gouveia | Modelo de gestão do conhecimento para as bibliotecas técnico-acadêmicas | Informação & Informação | DOI: 10.5433/1981-8920.2023v28n1p229 |
| Luis Borges Gouveia | Um contexto digital para redescobrir as funções TI nas organizações | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/12526 |
| Luis Borges Gouveia | Repensar a universidade no nosso tempo | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11886 |
| Luis Borges Gouveia | Proposta de um sistema inteligente para predição do risco de doenças crônicas não transmissíveis | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11886 |
| Luis Borges Gouveia | Plataforma inteligente para predição de risco de DCNT como meio complementar de diagnóstico para decisão clínica na atenção primária de saúde | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/12260 |
| Luis Borges Gouveia | O uso da tecnologia na contabilidade brasileira e a perspectiva para o futuro | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11808 |
| Luis Borges Gouveia | Gestão da Informação nos sistemas de saúde - uma reflexão sobre a produção de dados nas organizações de saúde | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/12261 |
| Luis Borges Gouveia | Gestão da Informação e as práticas associadas no contexto digital | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11827 |
| Luis Borges Gouveia | Desafios da segurança da informação: uma reflexão no contexto da ciência da informação | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/12459 |
| Luis Borges Gouveia | Da Infocomunicação ou uma abordagem interdisciplinar | Repositório Aberto da Universidade do Porto | https://hdl.handle.net/10216/153189 |
| Luis Borges Gouveia | Blend people and the digital together | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11810 |
| Luis Borges Gouveia | Assessment of the Evaluation of Technical and Soft Skills in a Professional Training Course: Pilot Study to Analyze the Efficiency of the Instruments and Results | SpringerLink | DOI: 10.1007/978-981-19-6585-2_15 Part of ISSN: 2190-3018 |

| | | | |
|------------------------------------|---|--|---|
| Luis Borges Gouveia | Admirável e surpreendente mundo digital: uma visão com base em ciência da informação | Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa | http://hdl.handle.net/10284/11718 |
| Luis Borges Gouveia | A Ética e deontologia da informação: o debate necessário | Atas Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas | |
| Luis Borges Gouveia | A inclusão de pessoas com deficiências auditiva no ensino superior na modalidade EAD: Um estudo de caso | Educação: práticas sociais e processos educativos | DOI: 10.22533/at.ed.5652302081 |
| Paula Santos | Multidimensional Sustainability: Transitions and Convergence "Sustainable Cities? Insights from Brazil and Portugal" | Springer Proceedings in Earth and Environmental Sciences | DOI: 10.1007/978-3-031-24892-4 |
| Paula Santos | Otimizando Operações em Tempo Real | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Paulo Alexandre dos Santos Alcarva | Unravelling the determinants of family firms' governance: the family protocol | Journal of Family Business Management | DOI: 10.1108/jfbm-10-2023-0190 Part of ISSN: 2043-6238 |
| Paulo Alexandre dos Santos Alcarva | Governance in family firms: how to ensure continuity | European Conference on Management Leadership and Governance | DOI: 10.34190/ecmlg.19.1.1668 Part of ISSN: 2048-903X |
| Paulo Sérgio Teixeira Costa | Festival do Bacalhau: the success of a redevelopment strategy supported in innovation | ICIEMC Proceedings | DOI: 10.34624/ICIEMC.V0I4.32189 |
| Paulo Sérgio Teixeira Costa | Co-creating Experiences in Cultural Events: The Case of Three Portuguese Festivals | International Conference on Tourism Research | DOI: 10.34190/ict.6.1.1129 |
| Reinaldo Ferreira | Multidimensional Sustainability: Transitions and Convergence "Sustainable Cities? Insights from Brazil and Portugal" | Springer Proceedings in Earth and Environmental Sciences | DOI: 10.1007/978-3-031-24892-4 |
| Reinaldo Ferreira | Otimizando Operações em Tempo Real | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Silvio Roberto Stefani | Multidimensional Sustainability: Transitions and Convergence "Sustainable Cities? Insights from Brazil and Portugal" | Springer Proceedings in Earth and Environmental Sciences | DOI: 10.1007/978-3-031-24892-4 |
| Silvio Roberto Stefani | Cidades Inteligentes: Indicadores em relação a ODS 11 entre duas cidades do Paraná | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Silvio Roberto Stefani | Satisfação e Insatisfação com Qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros de um hospital privado em Portugal no contexto da pandemia Covid-19 | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Silvio Roberto Stefani | Sustentabilidade na Náutica de Recreio no Estuário do Sado | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Silvio Roberto Stefani | Teletrabalho em Portugal: limitações e desafios | Atlântico Business Summit | ISSN: 2184-8769 |
| Silvio Roberto Stefani | Qualidade de Vida no trabalho: Percepção de servidores públicos municipais com deficiência | ISPG - Instituto Superior Politécnico Gaya | DOI: 10.58086/e191-z228 |
| Silvio Roberto Stefani | Qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros de um hospital privado em Portugal no contexto da pandemia Covid-19 | Revista Economia & Gestão | DOI: 10.5752/P.1984-6606.2023v23n65p99-118 |
| Silvio Roberto Stefani | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o combate à violência de gênero: uma revisão sistemática da literatura brasileira | Serviço Social em Revista | DOI: 10.5433/1679-4842.2023v26n1p214 |
| Silvio Roberto Stefani | Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Pleno Emprego | Revista de Carreira Pessoas | DOI: 10.23925/recap.e.v13i2.61256 |
| Silvio Roberto Stefani | Coleta containerizada de resíduos sólidos em uma cidade do interior do Paraná e suas implicações para o cumprimento da ODS 11 | Mix Sustentável | DOI: 10.29183/2447-3073.MIX2023.v9.n2.17-30 |
| Silvio Roberto Stefani | The influence of green fashion products on the achievement of the 12 Sustainable Development Goals for masters and doctoral students | Revista de Administração da UFSM | DOI: 10.5902/1983465971311 |
| Silvio Roberto Stefani | Tecnologias da Informação e Comunicação e seu uso na saúde pública: Contribuições aos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS 3 | Revista Gestão em Análise | DOI: 10.12662/2359-618xregea.v12i1.p49-62.2023 |
| Silvio Roberto Stefani | Desenvolvimento sustentável e os Stakeholders: um estudo no interior do Estado do Paraná | Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento | DOI: 10.3895/rbpd.v12n1.14765 |

2.1.4. Outros Projetos

2.1.4.1. Projetos em colaboração com o CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

Na sequência da sua integração na bolsa de investigadores do sócio coletivo Atlântico Business School, no âmbito do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, foi atribuída à ABS a Coordenação do Grupo de Investigação (I&D) na área das Políticas Públicas de Administração para o biénio 23-24, já com 3 projetos já definidos. Ainda em 2022, o desafio foi prontamente aceite e designado o investigador Reinaldo Ferreira para assumir essa tarefa. Entre 2023 e 2024 o CEPESE submeterá candidatura para a acreditação do Centro de Investigação junto da FCT e o NPME ao longo de 2023 respondeu de forma positiva a todas as reuniões estratégicas e desafios que lhes foram sendo colocados

Relativamente aos projetos em desenvolvimento fazemos uma pequena apresentação dos mesmos

GRUPO - Políticas Públicas de Administração

Coordenação: Reinaldo Ferreira (NPME/ABS)

Objetivos do Grupo

O grupo de Políticas Públicas de Administração visa abordar áreas específicas das políticas públicas, produzindo investigação aplicada com base nos fundamentos da Ciência Política, referências de investigação com aplicabilidade internacional e impacto na sociedade.

Áreas temáticas

1 - Políticas Públicas de Gestão - projecto FunSI

O projeto FunSI foi desenhado pelo coordenador e líder deste grupo de trabalho, o docente da ABS Reinaldo Ferreira, com a participação de outros docentes/investigadores. A linha de investigação “Conceção e disseminação do papel da Função Sistemas de Informação” tem por objetivos:

- identificar e qualificar as dependências da Função Sistemas de Informação e a influência das Políticas Públicas na sua conceção e disseminação nas organizações públicas e privadas;
- adotar e disseminar Melhores Práticas com aplicabilidade internacional, através da integração em grupos e projetos de investigação de organizações internacionais;
- elaborar e disseminar ferramentas aplicadas que transformem construtos em ações concretas que apoiem o desempenho da Função Sistemas de Informação.

A Transformação Digital resulta de uma adoção intensiva da tecnologia que não está obrigatoriamente alinhada com as expectativas da sociedade e das organizações. A opção por metodologias e ferramentas de Transformação Digital terá influência não só na velocidade como na qualidade da adoção, bem como nos seus resultados ou consequências em áreas tão distintas como a Inclusão, o Emprego, a Saúde, entre muitas. Por seu lado, as Políticas Públicas têm uma influência determinante na evolução dos Sistemas de Informação. Como componente fundamental das Organizações, para além do seu papel de suporte à operação, os Sistemas de Informação devem estar ligados à Governança para assegurar o seu alinhamento e suporte às opções estratégicas, pretendendo-se clarificar a Função Sistemas de Informação e o papel preponderante que desempenha no desenvolvimento das organizações.

O projeto FunSI – A Função Sistemas de Informação nas Organizações Portuguesas pretende constituir-se como uma plataforma colaborativa de base científica que identifica, dissemina e facilita a Investigação em Políticas Públicas com impacto nos Sistemas de Informação. A base do projeto identifica as áreas dos Sistemas de Informação onde as Políticas Públicas têm impacto e reflexo em todas as Organizações, incluindo as do Estado. Em cada área são fornecidos desafios que têm impacto na satisfação das expectativas e necessidades dos cidadãos quanto à Transformação Digital.

O projeto tem como objetivos criar uma plataforma colaborativa da qual resultarão colaborações que se consubstanciarão na realização de eventos de suporte e disseminação dos trabalhos realizados, nomeadamente capítulos de livros, artigos, comunicações e relatórios.

2 – Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar

A linha de investigação “Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar” visa a produção e disseminação de conhecimento sobre as políticas públicas direcionadas para a saúde e bem-estar das populações, especificamente aquelas desenvolvidas no âmbito do poder local. Apresenta os seguintes objetivos:

- acompanhar a implementação de programas, medidas e políticas públicas dirigidas a populações específicas (especialmente, carenciadas e/ou dependentes), com particular enfoque na região Centro do País e nas políticas e/ou medidas definidas no contexto do poder local;
- desencadear metodologias de investigação que auscultem e capacitem, simultaneamente, diferentes atores sociais, sejam estes os responsáveis/profissionais de entidades públicas e/ou privadas prestadoras de serviços, os cidadãos/famílias aos quais se destinam, ou o poder público local, recentemente investido de novas e desafiantes responsabilidades;
- identificar determinantes de bem/mal-estar em sujeitos que integram grupos-alvo das políticas públicas (ex: solidão em pessoas idosas) e no contexto de trabalho em serviços de saúde e de proximidade (ex burnout em profissionais de saúde);
- obter evidências sobre o perfil dos cuidadores de pessoas dependentes visando subsidiar uma política de atenção e de apoio aos cuidadores.

3 – Políticas Públicas de Fiscalidade e Contabilidade

linha de investigação “Políticas de Fiscalidade e Contabilidade” tem como principal objetivo o estudo da História da Contabilidade Municipal entre os séculos XVIII e XX, num momento em que assistimos ao reforço contínuo das funções exercidas pelas autarquias no quadro de um Estado português tradicionalmente centralizado. Este estudo irá:

- permitir uma melhor compreensão da atual contabilidade municipal – numerosas regras e princípios orçamentais introduzidos por Costa Cabral e Oliveira Salazar ainda hoje vigoram;
- revelar a importância que a mesma teve e tem enquanto elemento indicador do nível social e cultural de cada município e na emergência de um corpo especializado de contabilistas nas câmaras municipais;
- colmatar uma relevante lacuna da literatura histórica contabilística portuguesa, de forma a dispormos de informação rigorosa que torne possível a indispensável análise comparativa com os sistemas contabilísticos municipais adotados, para o mesmo período cronológico, noutros países;
- propiciar um melhor entendimento da construção e uso das contas dos municípios, o que permitirá compreender melhor as respetivas realidades económicas, o fundamento das decisões de investimento e tributação, a evolução destes e de outros agregados, e mesmo ajuizar o sucesso ou insucesso dos sucessivos governos municipais;
- finalmente, testar a hipótese, até agora assumida na literatura contabilística como verdadeira, segundo a qual o século XIX corresponde a um período de desregulamentação generalizada das práticas contabilísticas (as Instruções de Costa Cabral de 1849 sugerem exatamente o contrário).

2.2. Empreendedorismo

Relativamente ao apoio ao empreendedorismo o Regulamento do NPME sofreu alterações que entraram em vigor no ano 2023 pela inclusão dos seguintes pontos:

Artigo 2:

- q) incentivar o empreendedorismo e estimular a iniciativa empresarial;

Artigo 8:

- g) garantir a integridade da investigação realizada;
- i) acompanhar a evolução do Centro de Incubação Atlântico (CIA) e garantir as condições necessárias à sua atividade;
- j) nomear o Diretor do Centro de Incubação Atlântico (CIA), podendo acumular a função com a direção do NPME;
- k) participar na Política de Qualidade e na Estratégia de Melhoria Contínua em representação do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)

Artigo 10

g) Apoiar e promover as atividades do CIA, bem como disponibilizar os meios e os recursos necessários a ações de mentoria e consultoria par os projetos incubados.

Poderá ser consultado o Relatório de Atividades do Centro de Incubação Atlântico relativo ao ano 2023 para verificação dos resultados alcançados.

3. Considerações Finais

O ano 2023 revelou-se um ano de continuidade de alguns dos projetos iniciados, mas também de forte disrupção associada às diversas iniciativas de incentivo e reconhecimento da produção científica da nossa bolsa de investigadores. Esperamos que o efeito deste esforço de dinamização continue a evoluir de forma favorável. Salientamos o impacto da atividade do NPME no seio da academia e no mundo empresarial, em particular pelos resultados alcançados com os programas de formação-ação em curso.

O NPME mantém para 2023 o compromisso de reforçar o cumprimento dos objetivos que estão na génese da sua atividade e que passam por:

- Incentivar e promover o contacto dos alunos com o meio empresarial, de modo a permitir a consolidação dos conhecimentos académicos nas empresas, através da investigação aplicada desenvolvida e da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalhos aplicados às empresas;
- Promover e dinamizar a produção de conhecimento científico,
- Identificar e criar suportes para a valorização económica do conhecimento;
- Dinamizar e assegurar a valorização económica do conhecimento;
- Incentivar e desenvolver novos programas e projetos de investigação, pura e aplicada (I&D);
- Identificar oportunidades de colaboração nacional e internacional no âmbito de projetos de investigação (e não só);
- Contribuir para o intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação aplicada, nomeadamente a nível do estabelecimento de parcerias;

- Fomentar e apoiar a apresentação de projetos para financiamento concedido por entidades públicas ou privadas, por iniciativa dos investigadores;
- Apoiar projetos de investigação aplicada conducentes a dissertações/relatórios de mestrado nas áreas de investigação do Instituto;
- Apoiar os alunos no contacto com atividades de investigação e inovação
- Incentivar e apoiar a apresentação e publicação de trabalhos científicos resultantes dos projetos desenvolvidos no seu âmbito do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME), bem como dos projetos desenvolvidos pelos docentes da ABS nas áreas de investigação prioritárias.

Vila Nova de Gaia, 20 de março de 2024